

"Esposos: nunca terminem o dia sem se reconciliarem"

O Papa Francisco voltou a comentar as três expressões: "com licença", "obrigado", "desculpa", "mais fáceis de dizer do que pôr em prática". Reproduzimos a catequese da audiência de quarta-feira, dia 13 de maio.

15/05/2015

Queridos irmãos e irmãs:

A catequese de hoje pretende ser a porta de entrada de uma série de reflexões sobre a vida da família, a vida real, a vida quotidiana. Sobre esta porta estão escritas três palavras que já utilizámos outras vezes: *com licença, obrigado, desculpa*. Mais fáceis de dizer do que pôr em prática, mas absolutamente necessárias. São palavras vinculadas à boa educação, no seu sentido genuíno de respeito e desejo do bem, longe de qualquer hipocrisia e duplicidade.

A expressão *Com licença* recorda-nos que devemos ser delicados, respeitadores e pacientes com os outros, inclusive com aqueles a que nos une uma forte intimidade. Como Jesus, a nossa atitude deve ser a de quem está à porta e chama. A palavra *Obrigado*, a segunda palavra, parece um sinal de contradição para uma sociedade desconfiada, que a vê como debilidade. No entanto, a dignidade das pessoas e a justiça

social passam por uma educação para a gratidão. Uma virtude, que para o crente, nasce do íntimo do coração da sua fé. Finalmente, o *Desculpa*, é o melhor remédio para impedir que o nosso convívio abra pequenas brechas e chegue mesmo a quebrar-se. O Senhor ensina-nos-no no Pai Nosso, a aceitar o nosso erro e propor que nos corrijamos é o primeiro passo para sanar a situação. Esposos, se algum dia discutirem, ou se zangarem, nunca terminem o dia sem se reconciliarem, sem fazerem as pazes.

© Copyright - Libreria Editrice
Vaticana

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/esposos-nunca-
terminem-o-dia-sem-se-reconciliarem/](https://opusdei.org/pt-pt/article/esposos-nunca-terminem-o-dia-sem-se-reconciliarem/)
(29/01/2026)